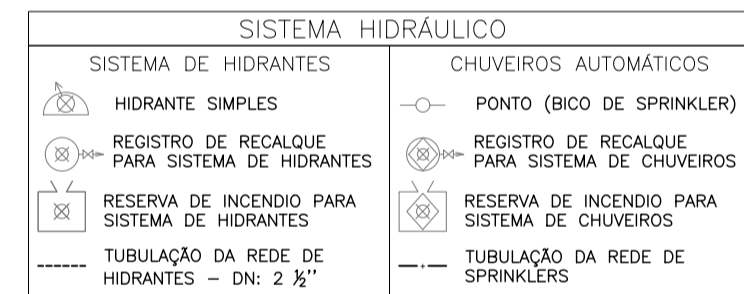
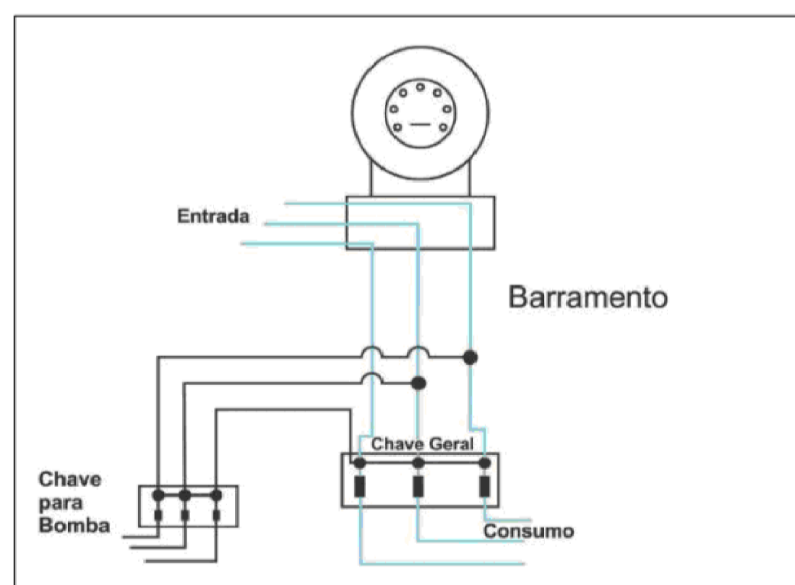


TABELA DE AÇO					
ELEMENTO	N	DIAM	QTD	UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
3xBase das Bombas	1	ø5,0	12	286	3.432
	2	ø5,0	24	156	3.792
	3	ø5,0	15	248	3.720
CONCRETO C-25					
VOLUME DE CONCRETO - UNITARIO: 0,18 m³					
VOLUME DE CONCRETO - TOTAL: 0,54 m³					
ÁREA DA FORMA DE CONCRETO: 0,50 m²					
NOTAS:					
1. DIMENSÕES EM MM					
2. CONCRETO fck=25MPa, FATOR A/C=0,50 e AÇO fy=500MPa					
3. CUBRIMENTO DA ARMADURA IGUAL A 3 CM					
4. DEVERÁ SER FEITO UM ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO					

- NOTAS:
- AS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM, SER UTILIZADAS SOMENTE PARA ESTE FIM;
 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM SER PROTEGIDAS CONTRA DANOS MECÂNICOS, INTEMPÉRIAS, AGENTES QUÍMICOS, FOGO OU UMIDADE;
 - AS BOMBAS PRINCIPAIS DEVEM SER DIRETAMENTE ACOPLADAS POR MEIO DE LUVIA ELÁSTICA, SEM INTERPOSIÇÃO DE CORREIAS E CORRENTES, POSSUINDO A MONTANTE UMA VÁLVULA DE PARAGEM, E A JUSANTE UMA VÁLVULA DE RETENÇÃO E OUTRA DE PARAGEM;
 - A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL OU DE REFORÇO DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL NO SEU PRÓPRIO PAINEL DE COMANDO, LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS;
 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO, DEVEM ATINGIR PLENO REGIME EM APROXIMADAMENTE 30S APÓS A SUA PARTIDA;
 - BOMBA PRINCIPAL – ELÉTRICA
 - A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVE SER INDEPENDENTE DO CONSUMO GERAL, DE FORMA A PERMITIR O DESLIGAMENTO GERAL DA ENERGIA, SEM PREJUÍZO DO FUNCIONAMENTO DO MOTOR DA BOMBA DE INCÊNDIO
 - A ENTRADA DE FORÇA PARA A EDIFICAÇÃO A SER PROTEGIDA DEVE SER DIMENSIONADA PARA SUPOORTAR O FUNCIONAMENTO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO EM CONJUNTO COM OS DEMAIS COMPONENTES ELÉTRICOS DA EDIFICAÇÃO, A PLENA CARGA.
 - AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM SER SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO – NÃO DESLIGUE".
 - OS FIOS ELÉTRICOS DE ALIMENTAÇÃO DO MOTOR DAS BOMBAS DE INCÊNDIO, QUANDO DENTRO DA ÁREA PROTEGIDA PELO SISTEMA DE HIDRANTES DEVEM SER PROTEGIDOS CONTRA DANOS MECÂNICOS E QUÍMICOS, FOGO E UMIDADE.
 - CADA BOMBA PRINCIPAL OU DE REFORÇO DEVE POSSUIR UMA PLACA DE IDENTIFICAÇÃO COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS: A) NOME DO FABRICANTE; B) NÚMERO DE SÉRIE; C) MODELO DA BOMBA; D) VAZÃO NOMINAL; E) PRESSÃO NOMINAL; F) ROTAÇÕES POR MINUTOS DE REGIME; G) DIÂMETRO DO ROTOR.
 - OS MOTORES ELÉTRICOS TAMBÉM DEVEM SER CARACTERIZADOS ATRAVÉS DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO, EXIBINDO:
 - NOME DO FABRICANTE;
 - TIPO;
 - MODELO;
 - NÚMERO DE SÉRIE;
 - POTÊNCIA, EM CV;
 - ROTAÇÕES POR MINUTO SOB A TENSÃO NOMINAL;
 - TENSÃO DE ENTRADA, EM VOLTS;
 - CORRENTE DE FUNCIONAMENTO, AMPÈRES;
 - FREQUÊNCIA, EM HERTZ.
 - O PAINEL DE COMANDO PARA PROTEÇÃO E PARTIDA AUTOMÁTICA DO MOTOR DA BOMBA DE INCÊNDIO DEVE SER SELECIONADO DE ACORDO COM A POTÊNCIA EM CV DO MOTOR
 - A PARTIDA DO MOTOR ELÉTRICO DEVE ESTAR DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DA NBR 5410/04 OU DA CONCESSIONÁRIA LOCAL.
 - BOMBA SECUNDÁRIA – COMBUSTÃO
 - O MOTOR A COMBUSTÃO DEVE SER INSTALADO EM AMBIENTE CUJA TEMPERATURA NÃO SEJA, EM QUALQUER HIPÓTESE, INFERIOR À MÍNIMA RECOMENDADA PELO FABRICANTE, OU DOTADO DE SISTEMA DE PRÉ-AQUECIMENTO PERMANENTEMENTE LIGADO.
 - DISPÕE DE CONTROLADOR DE ROTAÇÃO, O QUAL DEVE MANTER A ROTAÇÃO NOMINAL, TOLERADA UMA FAIXA DE 10% SEJA QUAL FOR A CARGA.
 - DISPÕE DE MEIOS DE OPERAÇÃO MANUAL, DE PREFERÊNCIA NO PRÓPRIO MOTOR, O QUAL VOLTA SEMPRE À POSIÇÃO NORMAL.
 - O TANQUE DE COMBUSTÍVEL DO MOTOR DEVE SER MONTADO DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES DO FABRICANTE E DEVE CONTER UM VOLUME DE COMBUSTÍVEL SUFICIENTE PARA MANTER O CONJUNTO MOTOBOMBA OPERANDO A PLENA CARGA DURANTE O TEMPO DE, NO MÍNIMO, DUAS VEZES O TEMPO DE FUNCIONAMENTO DOS ABASTECIMENTOS DE ÁGUA, PARA CADA SISTEMA EXISTENTE NA EDIFICAÇÃO (120 MINUTOS), DEVE SER INSTALADA SOB O TANQUE UMA BACIA DE CONTENÇÃO COM VOLUME MÍNIMO DE UMA VEZ E MEIA A CAPACIDADE DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL.
 - O MOTOR A EXPLOSAO DEVE POSSUIR UMA PLACA DE IDENTIFICAÇÃO COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
 - NOME DO FABRICANTE;
 - TIPO;
 - MODELO;
 - NÚMERO DE SÉRIE;
 - POTÊNCIA EM CV, CONSIDERANDO O REGIME CONTÍNUO DE FUNCIONAMENTO;
 - ROTAÇÕES POR MINUTO NOMINAL.
 - O SISTEMA DEVE SER ENSAIADO SOB PRESSÃO HIDROSTÁTICA EQUIVALENTE A 1,5 VEZ A PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO, OU 1.500 KPA NO MÍNIMO, DURANTE 2 H. NÃO SÃO TOLERADOS QUASQUER VAZAMENTOS NO SISTEMA. CASO SEJAM OBSERVADOS VAZAMENTOS, DEVE-SE TOMAR AS MEDIDAS CORRETIVAS.
 - A EXAUSTÃO DA BOMBA DIESEL DEVE SER FEITA ATRAVÉS DA TUBULAÇÃO INDICATIVA EM PLANTA ATÉ A FACHADA DA EDIFICAÇÃO MAIS PRÓXIMA.



- NOTAS:
- O SISTEMA DEVE SER ENSAIADO SOB PRESSÃO HIDROSTÁTICA EQUIVALENTE A 1,5 VEZ A PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO, OU 1.500 KPA NO MÍNIMO, DURANTE 2 H. NÃO SÃO TOLERADOS QUASQUER VAZAMENTOS NO SISTEMA. CASO SEJAM OBSERVADOS VAZAMENTOS, DEVE-SE TOMAR AS MEDIDAS CORRETIVAS.
 - A EXAUSTÃO DA BOMBA DIESEL DEVE SER FEITA ATRAVÉS DA TUBULAÇÃO INDICATIVA EM PLANTA ATÉ A FACHADA DA EDIFICAÇÃO MAIS PRÓXIMA.



ESQUEMA DE LIGAÇÃO ELÉTRICA PARA ACIONAMENTO DA BOMBA DE INCÊNDIO – FIGURA C.4 – IT 22/2016

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO
ENGº MIGO CAPRARI JUNIOR
CREA 20.944-D PR

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	SOLICITAÇÃO
00	11/11/2019	EMISSION INICIAL - PROJETO EXECUTIVO	TRT 5
01	21/01/2020	REVISÃO 01	TRT 5
PROJETO DE SEGURANÇA			
TÍTULO		PROJETO DE SEGURANÇA	
CLIENTE		Tribunal Regional do Trabalho - 5ª Região	
RESPONSÁVEL TÉCNICO		MIGO CAPRARI JUNIOR	
ENDEREÇO		RUA BELA VISTA DO CABRAL, 121 - NAZARÉ	
CIDADE		SALVADOR	
UF		BA	
FOLHA N°		04.1	
ESCALA		INDICADA	
DATA		25.10.2019	
DESENHO		LUMA RAMOS	
ARQUIVO		SOLUÇÕES EM PROJETOS E OBRAS	